



Anais da Assembléia

Nº 67

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 08 DE MAIO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Alvanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Elio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borsato; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Irondi Pugliesi - João Tachy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademar Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA 23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 1997.
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados Edgar Bueno e Hidekazu Takayama.

Às onze horas e cinco minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademair Traiano, Albanor Gomes, Angelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kiele, Duffio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Remy Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão em Comemoração aos 75 anos do PC do B.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Presente Sessão, em comemoração aos 75 anos de Fundação do PC do B do Brasil, Partido Comunista Brasileiro.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa: Presidente do PC do B, do Diretório Regional, Sr. Nereu Faustino Ceni, digno Presidente do Diretório Regional do Partido Comunista do Brasil.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra para que fale em nome do Poder Legislativo Estadual, ao Deputado Florisvaldo Fier, que fará a saudação ao Partido do PC do B, em nome do Poder Legislativo.

O SR. FLORISVALDO FIER - Senhores Deputados, camarada Ceni, demais camaradas e companheiros que estão na Galeria.

É com muita honra que saúdo o Partido mais antigo do Brasil, o Partido Comunista do Brasil. São 75 anos de luta, são 75 anos enfrentando a opressão, enfrentando as ditaduras ao longo da nossa história. Nesse período todo, esse Partido foi submetido a mais severa perseguição da história dos Partidos Brasileiros. Poucos foram os momentos em que gozou de liberdade, de organização e de atuação ideológica. Teve o PC do B, ao longo desses 75 anos, mais de 100 companheiros e companheiras mortos na luta pela democracia e pelo socialismo. As ditaduras de 36, 37 do Estado novo, vamos chamar assim, a ditadura mais recente, que durou mais de 30 anos, com o início de 64, foi enfrentado com galhardia pelos camaradas do PC do B.

Apesar de perseguido, o Partido Comunista do Brasil, tem dado valiosas contribuições a luta do povo Brasileiro, para o alcance do socialismo, para o alcance das transformações sociais, botando um fim na opressão e na exploração. O Partido sempre esteve ao lado dos oprimidos, sempre esteve ao lado dos explorados. E temos certeza que assim continuará enquanto existir opressão e exploração no Brasil e no mundo todo. Em nome da Assembléia Legislativa e em nome do meu partido, desejamos que toda essa luta que têm desde o seu passado permaneça enquanto não tivermos as transformações sociais que desejamos e necessitamos para o povo brasileiro.

Hoje no mundo todo, com o projeto e o processo neoliberal da globalização da economia, mais do que nunca se faz necessárias as lutas para esse tipo de enfrentamento. Se não há a ditadura militar, a ditadura da mídia, a ditadura da economia que cada vez mais aumenta o número dos excluídos no mundo todo. E cada vez mais se faz necessários de partidos, como é do PCDB que no Congresso Nacional, in-

clusive têm atuado ao lado das forças de oposição ao projeto neoliberal. Em nome da Assembléia Legislativa, e como disse anteriormente, em nome do PT, desejamos aos companheiros que toda essa força continue enquanto o socialismo não alcançarmos.

Parabéns PCDB, parabéns ao mais antigo Partido do nosso País, mas que sempre têm renovado as suas idéias para a luta em prol da classe trabalhadora a nível do mundo todo.

Parabéns!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Concedo a palavra ao Presidente do Diretório do Partido Comunista do Brasil, Sr. Nereu Faustino Sene.

O SR. NEREU FAUSTINO - Sr. Presidente, Nobre Deputado

Neivo Beraldin que preside esta Sessão Extraordinária. Permita-nos cumprimentar os demais membros da mesa Diretora desta Casa através do nosso nome Srs. Deputados líderes das diversas Bancadas que compõem a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, mesmo com a ausência de alguns nos permitimos cumprimentar nominadamente a todos, fazendo referência aos demais Deputados, que compõem também esta casa, como o Líder do Governo Valdir Rossoni, Orlando Pessuti da Liderança do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Deputado Plauto Miró do PFL, Deputado Walmor Trentini do PDT, Deputado Cezar Silvestre do PSDB, Deputado Dr. Rosinha, que representa a Liderança do PT e que foi muito simpático e verdadeiro nas suas colocações. E que o Partido Comunista do Brasil agradece imensamente, agradece a abertura dessa Sessão Extraordinária e suas considerações, que temos certeza são as considerações dos Partidos Democráticos Progressistas, especialmente os nossos companheiros, os nossos queridos companheiros do PT.

Quero também cumprimentar, mesmo na ausência o Deputado Augustinho Zucchi, líder do PTB, o Deputado Luiz Carlos Alborghetti do PTB e seus companheiros de Bancada nesta Casa.

Cumprimento o Senhor Presidente também os Servidores Públicos que se manifestaram e me permita nessa oportunidade estabelecer a solidariedade do PCDB, a luta dos Servidores Públicos Municipais, mesmo quebrando o protocolo dessa Sessão Extraordinária.

Cumprimento os companheiros da imprensa que no dia-a-dia constróem e escrevem a história do nosso querido Paraná. Por fim os nossos cumprimentos aos camaradas da Direção Estadual do PCDB que prestigiam esta Sessão.

Senhoras e Senhores.

Honra-nos participar desta sessão especial para comemorar os 75 anos do PC do B, ocorridos no último dia 25 do mês de março, sessão esta proposta pelo eminente Deputado Angelo Vanhoni, que de forma a resgatar um pouco da história política brasileira propôs a mesma, comprovando sua trajetória plural e respeitosa, com esta parcela do pensamento socialista. Obrigado Deputado Vanhoni e obrigado Senhoras e Senhores Deputados pela aprovação unânime recebida para aquele requerimento.

O PC do B, sente-se muito à vontade para comemorar desta tribuna o septuagésimo quinto aniversário de sua fundação, que possibilitou o surgimento das idéias e formulações da justiça social e da liberdade, sentimos-nos bem porque é o parlamento, em especial o parlamento maior, paranaense, um fórum amplo que permite o debate e a contraposição das idéias.

Penso que é o parlamento, em sua forma, mais democrático que os demais poderes da República, pois enquanto as decisões no Executivo e Judiciário são tomadas unipessoalmente, no Legislativo, são tomadas de forma coletiva, precedidas de amplos debates, acompanhadas pela imprensa e muitas vezes sob a pressão das galerias, é neste ambiente que apraz-nos trazer algumas considerações:

O PC do B surgiu em 1922 fruto da proliferação da histórica revolução na velha Rússia, ganhou espaço entre os trabalhadores e intelectuais da época, que aqui no Brasil também aspiravam por, pão, terra e liberdade, lema daquela histórica passagem.

Fundado em 25 de março e registrado legalmente no Supremo Tribunal Federal, menos de 3 meses depois, com a revolta dos 18 do forte, foi posto numa clandestinidade que amargaria por mais de 20 anos. Ainda assim o PC do B atuou intensamente no cenário político brasileiro. Como fez com a criação do Bloco Operário Camponês para legalmente atuar nas eleições de 1928, saindo-se vitorioso com a eleição de dois Vereadores na capital federal. Em 29 participa pela primeira vez das eleições presidenciais com candidatura própria.

Com o fim da República Velha, já em 1935, propôs e organizou a A.N.L. Aliança Nacional Libertadora, que foi o primeiro movimento social de grande envergadura congregando em torno de um programa democrático, anti-latifundiário e anti-imperialista as forças progressistas brasileiras. Historiadores afirmam: a ANL foi um marco da luta antifascista no País.

Naquele mesmo ano em novembro o PC do B sofre um terrível golpe, logo após o levante de 35, perseguido e colocado na mais dura clandestinidade. Permaneceu nesta situação até 43 quando recompôs sua direção. Dois anos depois em outubro de 45, com o fim do Estado Novo, é legalizado e dois meses após participa das eleições gerais para a constituinte de 46, elegendo 14 Deputados Federais, um Senador e seu Candidato a Presidência Yedo Fiuza atinge a marca de mais de 10 por cento dos votos em todo o país.

O crescimento de suas fileiras e a afirmação de seu ideário ganham tamanha simpatia na sociedade que passa a ser um risco para as oligarquias instaladas no poder ao ponto de em janeiro de 1948 ter o seu registro cassado, cassando também todos os seus parlamentares. O Partido somente retornaria à legalidade quase 40 anos depois, em 1985.

Traço marcante na trajetória do Partido foi seu inarredável compromisso com a liberdade, a independência nacional, a justiça social para todos. Levantando e conduzindo estas bandeiras, combateu nos mais diversos terrenos, tanto no da legalidade - pelo qual sempre lutou - quanto na clandestinidade, muitas vezes ásperas e dolorosas, que lhe foi imposta em mais de 60 anos de sua memorável Guerrilha do Araguaia, quando as condições o forçaram a adotar um milímetro sequer, de sua irrestrita fidelidade ao ideário do progresso social, da liberdade, da soberania da Pátria e do Socialismo.

No caudal dessa história de lutas o Partido Comunista do Brasil, impõe-se, na atualidade mundial e brasileira, como um imperativo de coerência, a oposição decidida e inegociável contra ofensiva neoliberal que martiriza os trabalhadores, excluindo-os dos benefícios do progresso e ameaçando-os com a supressão do direito ao trabalho. Não estamos sós. Correntes progressistas e democráticas da sociedade brasileira, representadas pelos mais diversos partidos, somam-se nesta jornada de resistência. E, aliás, essa participação plural do pensamento político democrático no Brasil, que haverá de garantir ao nosso povo o futuro grandioso que ele merece, substituindo o falido projeto das elites por uma perspectiva de construção democrática, popular, nacional e, a depender da visão estratégica que professarmos, socialista.

Mais uma vez ressaltamos nossa alegria de aqui estarmos presentes, levando a esta casa democrática, a palavra que tantas vezes o autoritarismo nos impediu de veicular. Compartilhamos com vossas excelências das expectativas de construir este Brasil compatível com a grandeza do seu povo. Uma expectativa, Senhor, Presidente, Senhores Deputados, que não ocorre à margem das liberdades políticas amplas o suficiente para garantir a existência e a ação do Partido Comunista. Até porque, historicamente, está provado que uma sociedade que cala os comunistas, está prestes a calar, até mesmo à força das baionetas, os social-democratas e os demais segmentos de sua arena política. Não nos iludamos quanto a isso. Esta assertiva é tão verdadeira, quanto a que nos demonstras que a sociedade que garante liberdade aos comunistas, está suficientemente madura para assegurar a liberdade a todos setores do seu pensamento político.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, concluímos desta maneira a intervenção comemorativa, em nome do

Partido Comunista do Brasil e que nos permitimos também saudar o Presidente Nacional da nossa organização partidária, camarada João Amazonas que é para nós e, para crédito também para os defensores do socialismo, a figura exemplar da luta pela justiça, pela igualdade no país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Para falar sobre os 75 anos do PC do B, com a palavra o Deputado Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, Senhores Deputados e dirigentes do PC do B, Sr. Presidente. Querida em nome da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro expressar aqui a nossa satisfação de podermos participar de uma Sessão Solene desta Casa, de uma comemoração extremamente importante para o nosso país. Longas foram as lutas do glorioso PC do B. Terrível foram as privações, as humilhações, as perseguições, as prisões e as mortes de tantos e tantos companheiros ao longo desses 75 anos, que a única coisa que fizeram defender a liberdade e a justiça social.

Quero crer que todos que partilharmos de uma visão comum do mundo solidário, estamos felizes, felizes porque é possível ver já na velha Europa, nesse 1º de maio, manifestações em todos os Países do movimento sindical que ressurge se contrapondo a esse famoso neoliberalismo que verificamos grassar no mundo todo.

Quero crer, Deputado Rosinha, que há grandes avanços em marcha. A vitória de um membro do Partido Trabalhista na Inglaterra, que é inegavelmente, na verdade, a Inglaterra é o País onde se simboliza o início dessa corrente conservadora a partir do final da década de 70, seguramente verificamos que o povo, na verdade começou a dar um basta ao famoso mercado.

Então, quero crer que nós aqui no nosso país, e calcados na história de luta que todos nós temos e eu tive o privilégio de conviver com tantos companheiros do PC do B, quando, ainda, o PC do B estava dentro do nosso Partido, o MDB e depois dentro do PMDB, até o processo de redemocratização efetiva a partir da legalização dos Partidos Comunistas no nosso País.

Então, para nós é uma satisfação muito grande, é uma alegria, eu que já participei em tantos momentos da história do PC do B, de tantos companheiros que temos de luta e que se tornaram até amigos pessoais, porque pela nossa identidade de convivemos em busca de um projeto solidário.

Quero parabenizar ao PC do B e dizer que essa sessão aqui não representa, na verdade, o que o PC do B representa na política paranaense, mas certamente que todos acreditamos nessa visão de sociedade solidária, uma sociedade justa, tem que ter o PC do B nas suas idéias, na sua militância, nos seus dirigentes um referencial da política paranaense e brasileira. Meus parabéns ao PC do B, porque o PC do B, na verdade merece de todos nós muito respeito. Viva o PC do B!

O SR. NEREU FAUSTINO - Sr. Presidente, não havendo mais manifestações dos nobres Deputados, permitame, apenas, agradecer esta oportunidade, mais uma vez ao companheiro Rosinha, ao companheiro Angelo Vanhoni que propôs o Requerimento e a todos os Deputados indistintamente, que aprovaram por unanimidade a possibilidade do PC do B vir aqui, nesta Casa, comemorar a passagem de seus 75 anos.

Informar, apenas, que durante o ano de 1997 estaremos exercendo outras formas de comemoração, e por fim agradecer ao Deputado Luiz Claudio Romanelli, companheiro do PMDB, que na época da repressão, talvez mais dura, pelo menos, senão a mais dura a mais recente que colocou o nosso Partido e demais forças de esquerda na clandestinidade, vosso Partido o então MBD abrigava essas correntes e possibilitavam a dura clandestinidade, colocarmos as nossas idéias nas lutas contra a carístia, na luta mesmo anterior ao Regime de 1964, pela criação da PETROBRAS, pelo encaminhamento da Força Expedicionária Brasileira para combater o fascismo, enfim, se ficarmos aqui

declinando todas as passagens, passaríamos, Sr. Presidente, a ter que contar um pouco da história de luta do povo brasileiro. Porque a história de PC do B, inegavelmente se confunde com a história de lutas do povo brasileiro a partir de 1922.

Muito obrigado, o Partido Comunista do Brasil, agradece imensamente por esta oportunidade.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência

quer congratular-se com os 75 anos do PC do B (Partido Comunista do Brasil).

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, no Horário Regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

Levanta-se a sessão.